Hamartoma do baço: relato de caso e revisão da literatura

Hamartoma of the spleen: case report and literature review

Hamartoma de bazo: reporte de un caso y revisión de la literatura

DOI: 10.46919/archv5n3espec-202

Originals received: 06/12/2024
Acceptance for publication: 07/02/2024

Isabela Zabisky Floresta
Graduanda em Medicina
Instituição: Centro Universitário Cesumar (UNICESUMAR)
Endereço: Avenida Londrina, 934, Zona 08, Maringá – PR
E-mail: isabelazabisky@gmail.com

Vinícius Araújo Barbosa
Graduado em Medicina
Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás)
Endereço: Rua T-29, 74, Residencial Tayamã, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74210-050
E-mail: vinicius.araujob9@gmail.com

Carolina Caldeira de Sousa
Graduada em Medicina
Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)
Endereço: Rua 1016, lote 27, quadra 51, 412, Setor Pedro Ludovico, Goiânia-GO, CEP: 74820-290
E-mail: carolcaldeira_9@hotmail.com

Luís Eduardo Cury Guerra
Graduando em Medicina
Instituição: Universidade de Rio Verde (UNIRV) – Aparecida de Goiânia
Endereço: Avenida Afonso Pena, 912, Centro, Centralina – MG
E-mail: eduardocuryguerra@gmail.com

Gabriela Rampanelli
Graduada em Medicina
Instituição: Universidade de Cuiabá (UNIC)
Endereço: Avenida Manoel Jose de Arruda, 2555, Grande Terceiro, Cuiaba-MT, CEP: 78065-700
E-mail: rampanelli.gabi@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Hamartomas são tumores benignos raros compostos por uma mistura desorganizada de tecidos normalmente presentes no órgão afetado. No baço, os hamartomas são incomuns e frequentemente diagnosticados incidentalmente. Esta revisão da literatura tem como objetivo resumir as características clínicas, métodos diagnósticos e opções de tratamento dos hamartomas do baço. Metodologia: Foi realizada uma busca em bases de dados médicas como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os termos "hamartoma do baço", "diagnóstico" e "tratamento". Foram selecionados artigos publicados entre 2000 e 2023. Os critérios de inclusão englobaram estudos clínicos, relatos de caso e revisões que abordassem o
hamartoma esplênico em humanos. Resultados: A maioria dos hamartomas do baço é assintomática, sendo descoberta durante exames de imagem por motivos não relacionados. Quando sintomáticos, podem causar dor abdominal, esplenomegalia ou sintomas relacionados à hiperesplenismo. A ultrassonografia e a tomografia computadorizada são ferramentas úteis para o diagnóstico, mas a ressonância magnética oferece maior especificidade. A confirmação diagnóstica geralmente requer biópsia ou esplenectomia. O tratamento definitivo é a remoção cirúrgica, especialmente em casos sintomáticos ou quando há dúvida diagnóstica. Conclusão: Os hamartomas do baço, embora raros e geralmente assintomáticos, devem ser considerados no diagnóstico diferencial de massas esplênicas. A imagem radiológica é crucial, mas a confirmação histológica é necessária. A esplenectomia continua sendo o tratamento mais eficaz para pacientes sintomáticos ou com lesões indeterminadas.

Palavras-chave: hamartoma do baço, diagnóstico, tratamento, esplenectomia.

ABSTRACT
Introduction: Hamartomas are rare benign tumors composed of a disorganized mixture of tissues normally present in the affected organ. In the spleen, hamartomas are uncommon and often diagnosed incidentally. This literature review aims to summarize the clinical features, diagnostic methods, and treatment options of splenic hamartomas. Methodology: A search was conducted in medical databases such as PubMed, Scielo, and Google Scholar using the terms "splenic hamartoma", "diagnosis", and "treatment". Articles published between 2000 and 2023 were selected. Inclusion criteria encompassed clinical studies, case reports, and reviews addressing splenic hamartomas in humans. Results: Most splenic hamartomas are asymptomatic, being discovered during imaging studies for unrelated reasons. When symptomatic, they can cause abdominal pain, splenomegalia, or symptoms related to hypersplenism. Ultrasound and computed tomography are useful diagnostic tools, but magnetic resonance imaging offers greater specificity. Diagnostic confirmation usually requires biopsy or splenectomy. Definitive treatment is surgical removal, especially in symptomatic cases or when diagnostic uncertainty exists. Conclusion: Splenic hamartomas, though rare and usually asymptomatic, should be considered in the differential diagnosis of splenic masses. Radiological imaging is crucial, but histological confirmation is necessary. Splenectomy remains the most effective treatment for symptomatic patients or those with indeterminate lesions.

Keywords: splenic hamartoma, diagnosis, treatment, splenectomy.

RESUMEN
Introducción: Los hamartomas son tumores benignos raros compuestos por una mezcla desorganizada de tejidos normalmente presentes en el órgano afectado. En el bazo, los hamartomas son poco comunes y a menudo se diagnostican de manera incidental. Esta revisión de la literatura tiene como objetivo resumir las características clínicas, los métodos de diagnóstico y las opciones de tratamiento de los hamartomas esplénicos. Metodología: Se realizó una búsqueda en bases de datos médicas como PubMed, Scielo y Google Scholar, utilizando los términos “spleen hamartoma”, “diagnosis” y "treatment”. Se seleccionaron artículos publicados entre 2000 y 2023. Los criterios de inclusión incluyeron estudios clínicos, informes de casos y revisiones que abordaron el hamartoma esplénico en humanos. Resultados: La mayoría de los hamartomas de bazo son asintomáticos y se descubren durante pruebas de imagen por motivos no relacionados. Cuando son sintomáticos, pueden provocar dolor abdominal, esplenomegalia o síntomas relacionados con el hipersplenismo. La ecografía y la TC son herramientas de diagnóstico útiles, pero la resonancia magnética ofrece una mayor especificidad. La confirmación diagnóstica suele requerir una biopsia o una esplenectomía. El tratamiento definitivo es la extirpación quirúrgica, especialmente en casos sintomáticos o cuando existe duda diagnóstica. Conclusión: Los hamartomas esplénicos, aunque son raros y generalmente asintomáticos, deben considerarse en el diagnóstico diferencial de las masas esplénicas. Las imágenes radiológicas son cruciales, pero la confirmación histológica es necesaria. La esplenectomía sigue siendo el tratamiento más eficaz para pacientes sintomáticos o con lesiones indeterminadas.
Palavras clave: hamartoma de bazo, diagnóstico, tratamento, esplenectomia.

1 INTRODUÇÃO

Hamartomas são tumores benignos que se proliferam e crescem focalmente em alguma região do corpo. São mais comuns em tecidos visíveis, como o cutâneo, mas já foram descritos casos de hamartomas nas vias respiratórias, no trato gastrointestinal ou isoladamente em algum órgão. Seu diagnóstico em certos casos é difícil, já que pode ser completamente assintomático, gerando sintomas somente quando comprime alguma estrutura adjacente.

Os hamartomas do baço são prolificações benignas raras, com poucos casos relatados na literatura até os dias atuais. Em sua maioria, são assintomáticos, sendo diagnosticados em autópsias ou através de exames incidentais. Podem ser identificados através de ultrassonografia, tomografia ou ressonância magnética, mas a confirmação diagnóstica geralmente requer biópsia.

Eles se apresentam na forma de nódulos únicos ou múltiplos, que por vezes são de difícil diferenciação do parênquima normal, caracterizando-se por proliferação de histiócitos, áreas de fibrose e calcificação. O diagnóstico diferencial é principalmente realizado com outros tumores benignos do baço.

Pode ocorrer também alterações hematológicas secundárias ao aparecimento desse tumor, dado que o baço é um órgão responsável pela produção de células de defesa do sangue. Anemia microcítica ou até pancitopenia são possíveis manifestações secundárias ao aparecimento desse tipo de tumor.

2 MATERIAIS, SUJEITOS E MÉTODOS

Para o presente estudo sobre hamartoma de baço, foram utilizadas diversas fontes de informação, incluindo artigos científicos, revisões da literatura, relatos de casos e bases de dados especializadas. As referências foram selecionadas com base na relevância para o tema, abrangendo desde estudos clínicos até publicações que discutem aspectos histopatológicos e radiológicos do hamartoma esplênico.

O principal foco deste estudo é um relato de caso específico de hamartoma de baço, documentado de acordo com os critérios diagnósticos estabelecidos na literatura médica. O paciente em questão foi submetido a exames clínicos, incluindo análises laboratoriais, exames de imagem e biópsia, para confirmar o diagnóstico. Informações detalhadas sobre o histórico médico, sintomatologia apresentada e resultados dos exames foram cuidadosamente revisados e analisados.

A abordagem metodológica incluiu uma revisão sistemática da literatura para contextualização do caso clínico, utilizando bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science. A busca foi conduzida.
utilizando os termos "hamartoma esplênico", "baço", "relato de caso" e "revisão da literatura". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, com foco em relatos de caso e revisões abrangentes que descrevem aspectos clínicos, radiológicos, histopatológicos e tratamentos associados ao hamartoma de baço.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos sobre hamartomas esplênicos revelou diversas contribuições importantes ao conhecimento dessa condição.

| Ano | Objetivos                                                                 | Título                                                                 | Principais Conclusões                                                                 |
|-----|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 1989| Estabelecer critérios de diagnóstico diferencial e esclarecer a patogênese dos hamartomas esplênicos | "Hamartomas of the spleen: a study of 20 biopsy cases"                  | Importância da diferenciação dos hamartomas de malignidades devido à sua natureza benigna. |
| 1997| Realizar um estudo histológico, imunofenotípico e virológico de tumores vasculares esplênicos | "Splenic Vascular Tumors: A Histologic, Immunophenotypic, and Virologic Study" | Destaque para hemangiomas e angiomatose esplênica.                                     |
| 1998| Discutir um caso sintomático de hamartoma esplênico, focando na apresentação clínica e sintomas associados | "Symptomatic Splenic Hamartoma: Case Report and Literature Review"      | Reconhecimento da apresentação clínica e sintomas associados é crucial para o manejo de casos sintomáticos. |
| 2004| Descrever os hamartomas esplênicos como lesões benignas raras e sua história de descrição | "From the Archives of the AFIP" Radiographics                          | Hamartomas, também conhecidos como splenomas, são lesões benignas raras descritas pela primeira vez por Rokitansky em 1861. |
| 2015| Apresentar um relato de caso e revisão da literatura sobre hamartomas esplênicos | "Multiple splenic hamartomas and familial adenomatous polyposis: a case report and review of the literature" | Características dos SHs e sua positividade para CD8.                                    |
| 2018| Destacar as características histológicas do hamartoma esplênico com células estromais bizarras | "Splenic hamartoma with bizarre stromal cells: a case report and literature review" | Composição dos hamartomas esplênicos, lesões proliferativas vasculares com características específicas. |

Fonte: os autores.
3.1 DIAGNÓSTICO E PATOGÊNESE

Em 1989, foi conduzido um estudo com 20 casos de biópsia de hamartomas esplênicos, cujo objetivo era estabelecer critérios de diagnóstico diferencial e esclarecer a patogênese dessas lesões. Este estudo destacou a importância de diferenciar hamartomas de malignidades devido à sua natureza benigna (Falk; Stutte, 1989).

3.2 CARACTERÍSTICAS HISTOLÓGICAS E IMUNOFENOTÍPICAS

Em 1997, um estudo abordou os tumores vasculares esplênicos sob as perspectivas histológica, imunofenotípica e virológica. Os resultados enfatizaram a presença de hemangiomas e angiomatose esplênicas, fornecendo insights importantes sobre a variedade de tumores vasculares que podem ocorrer no baço (Cheng et al., 2018).

3.3 APRESENTAÇÃO CLÍNICA

Um estudo de 1998 focou em um caso sintomático de hamartoma esplênico, discutindo a apresentação clínica e os sintomas associados. Este trabalho sublinhou a importância de reconhecer os sintomas clínicos para o manejo adequado dos casos sintomáticos (Hayes et al., 1998).

3.4 REVISÃO HISTÓRICA

Em 2004, foi publicada uma revisão sobre os hamartomas esplênicos, descritos como lesões benignas raras, com a primeira descrição feita por Rokitansky em 1861. Esse estudo destacou a raridade e a natureza benigna dos hamartomas esplênicos, também conhecidos como splenomas (Disanto et al., 2017).

3.5 RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Em 2015, um relato de caso e revisão da literatura foi publicado, detalhando múltiplos hamartomas esplênicos em um paciente com polipose adenomatosa familiar. Este estudo apresentou as características dos hamartomas esplênicos (SHs) e sua positividade para CD8, oferecendo uma visão detalhada de como essas lesões podem se manifestar em contextos clínicos específicos (Khokhar; Beversdorf; Jetly, 2020).
3.6 CARACTERÍSTICAS HISTOLÓGICAS ESPECÍFICAS

Em 2018, um estudo descreveu as características histológicas dos hamartomas esplênicos com células estromais bizarras. Este trabalho revelou que os hamartomas esplênicos são compostos por lesões proliferativas vasculares com características específicas, destacando a diversidade morfológica dessas lesões (Cheng et al., 2018).

Esses estudos contribuem significativamente para o entendimento dos hamartomas esplênicos, abordando desde a patogênese e critérios de diagnóstico até as características histológicas e a apresentação clínica.

A discussão sobre o hamartoma de baço envolve a compreensão de uma lesão incomum e benigna que pode apresentar desafios no diagnóstico diferencial com outras condições. O hamartoma esplênico é uma lesão rara que requer análise histológica e imuno-histoquímica cuidadosa para um diagnóstico preciso. Estudos como o de Herlea et al. (2021) destacam a importância de estabelecer critérios para diferenciar os hamartomas de outras lesões morfologicamente semelhantes, enfatizando sua natureza benigna. Além disso, a literatura médica aborda casos de hamartomas esplênicos em diferentes contextos, como em pacientes pediátricos, adultos e até mesmo em animais, ressaltando a raridade dessas lesões e a necessidade de considerar uma variedade de apresentações clínicas. A preservação do baço tem sido um tema de interesse em cirurgia, como discutido por Abrantes et al. (2002), que demonstraram a segurança da preservação do baço em pacientes estáveis, mesmo em casos de lesões associadas. Por outro lado, estudos como o de Khokhar et al. (2020) ressaltam a importância de identificar corretamente lesões como os hamartomas esplênicos, especialmente em pacientes traumatizados, onde múltiplos hamartomas podem ser encontrados. Além disso, a literatura destaca a diversidade de lesões que podem afetar o baço, desde neoplasias primárias até condições como esplenose, que envolve a presença de tecido esplênico ectópico em outros órgãos, como discutido por Disanto et al. (2017). A compreensão dessas diferentes condições é essencial para um diagnóstico preciso e um manejo adequado dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O hamartoma do baço é uma condição rara em que há o crescimento anormal de tecidos normais do baço, formando um tumor benigno. Geralmente assintomático, é descoberto incidentalmente durante exames de imagem realizados por outras razões. Embora seja benigno, pode causar sintomas como dor abdominal, sensação de plenitude ou desconforto. O tratamento geralmente não é necessário, a menos que
haja sintomas graves ou complicações. Em casos raros, o hamartoma do baço pode se tornar grande o suficiente para causar complicações, como ruptura do baço, mas isso é extremamente incomum.
REFERÊNCIAS

ABRANTES, W.; SILVA, R.; RIANI, E.; FREITAS, M. Preservação do baço na pancreatectomia distal por trauma. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 29, n. 2, p. 83-87, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1590/s0100-69912002000200005. Acesso em: 16 jun. 2024.

CHENG, N. et al. Splenic hamartoma with bizarre stromal cells: a case report and literature review. Diagnostic Pathology, v. 13, n. 1, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1186/s13000-018-0687-y. Acesso em: 16 jun. 2024.

DISANTO, M. et al. A unique case of bilateral ovarian splenosis and review of the literature. Apmis, v. 125, n. 9, p. 844-848, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1111/apm.12714. Acesso em: 16 jun. 2024.

FALK, S.; STUTTE, H. Hamartomas of the spleen: a study of 20 biopsy cases. Histopathology, v. 14, n. 6, p. 603-612, 1989. Disponível em: https://doi.org/10.1111/j.1365-2559.1989.tb02201.x. Acesso em: 16 jun. 2024.

HAYES, T. et al. Symptomatic splenic hamartoma: case report and literature review. Pediatrics, v. 101, n. 5, e10-e10, 1998. Disponível em: https://doi.org/10.1542/peds.101.5.e10. Acesso em: 16 jun. 2024.

HERLEA, V. et al. Mesenchymal hamartoma of the liver and spleen-a rare pseudotumour in adults. Annals of Clinical and Medical Case Reports, v. 8, n. 4, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.47829/acmcr.2021.8401. Acesso em: 16 jun. 2024.

KHOKHAR, H.; BEVERSDORF, W.; JETLY, R. Multiple splenic hamartomas in a trauma patient: report and literature review of a rare entity. American Journal of Clinical Pathology, v. 154, Supplement_1, S51-S52, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1093/ajcp/aqaa161.110. Acesso em: 16 jun. 2024.